



TECIDO ACROBÁTICO: UMA ALTERNATIVA PARA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA¹

*ACROBATIC TISSUE: AN ALTERNATIVE FOR PHYSICAL
EDUCATION PRACTICE AT SCHOOL*

*TELA ACROBÁTICO: UNA ALTERNATIVA PARA PRÁCTICA DE
LA EDUCACIÓN FÍSICA EN LAS ESCUELAS*

Tiago Barbosa do Nascimento²
Adriane Corrêa da Silva³

PALAVRAS-CHAVE: Tecido Acrobático; Escola; Educação Física.

INTRODUÇÃO

A prática de ensino dentro da educação física durante minha jornada acadêmica me proporcionou alguns prazeres com relação a novas experiências, dentro das atividades físicas que podemos praticar, quanto oportunizar como forma de conteúdo dentro de minhas aulas quando concluir a graduação. Sem dúvida foram inúmeras as experiências, porém uma em especial me chamou atenção: o tecido acrobático. Este, além de proporcionar um leque de possibilidades corporais ainda nos traz de volta ao lúdico e nossa infância no circo. Tais lembranças que possuo sobre o circo, na grande maioria parecem-se como sonhos, porque somente nos sonhos, as coisas impossíveis se tornam realidade. O circo é um mundo alheio, que nos toma pelas mãos para voltarmos a ser crianças. *“É com essa finalidade que o circo antigo e também moderno se constrói, como uma forma de encantamento, de fuga, de abstração do mundo real”* (DUPRAT e BORTOLETO 2007, p. 173).

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é descrever a experiência, os limites e as possibilidades do ensino do Tecido Acrobático no espaço escolar, a partir da visão da prática de ensino.

¹ Fonte financiadora: CAPES

² Universidade Federal do Acre (UFAC), ogaiti@gmail.com

³ (Prof.^a Orientadora), Universidade Federal do Acre/UFAC, adriane.acs@gmail.com

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO

Alguns relatos indicam que foi na França que o tecido circense foi aprimorado após pesquisas com diferentes materiais (cordas, tecidos, correntes, etc.), realizadas pelo francês Gérard Fasoli nos anos de 1980 (DESIDERIO, 2003). Neste período, chegou-se à utilização de um material que se denomina ligante. Conhecer estes equipamentos e saber reconhecer desgastes e problemas, assim como sua correta instalação, é fundamental para a prevenção de acidentes (ACAPTA, 2007). Não podemos esquecer de que a adequada preparação corporal (condicionamento específico) para a prática dos aéreos é fundamental para a sua qualidade e para um desenvolvimento eficaz do processo de aprendizagem.

METODOLOGIA

Nas aulas de educação física da Universidade Federal do Acre, nos foi oportunizado oficinas de diversos conteúdos, onde tivemos o contato com o conteúdo de práticas circenses nas aulas, em especial o tecido acrobático. Realizamos uma consulta junto aos acadêmicos da área de artes cênicas que praticam e lecionam aulas de Tecido em diferentes locais do município de Rio Branco/Acre. Após essa consulta agendamos oficinas para experienciar a prática.

RESULTADOS

Observamos, através do discurso do professor, que o tecido circense como conteúdo escolar, pode se tornar uma prática muito apreciada por alunos e familiares, além de oferecer ao participante uma vivência diferenciada. A partir da prática de ensino conseguimos identificar que entre todas as possibilidades que o tecido circense apresenta, está inserido nele, uma vasta diversidade de campos de ação, onde a Educação Física tem na prática corporal inclusiva, as possibilidades para alunos que não são inseridos em modalidades esportivas, praticarem alguma atividade, diminuindo assim a hegemonia esportiva.

Deve se estar atento, enquanto profissionais aos materiais os quais serão utilizados, como por exemplo: infraestrutura do local, formação do profissional, condição que o aluno possui (o quanto domina determinado conteúdo) e segurança da atividade. Também devemos levar em consideração as explicações do professor, a instalação correta do Tecido Acrobático, e a presença de um colchão adequado embaixo do tecido, além do controle da altura para a realização dos exercícios.

CONCLUSÃO

Acreditamos que independente da escola, este conteúdo terá uma boa receptividade com os alunos pela relação que estabelece, pois além de se tratar de uma atividade física leva o aluno a uma interação lúdica e mágica, que só o circo poderia trazer para dentro da escola e acaba a educação física oportunizando esta construção.

REFERÊNCIAS

AUSTRALIAN Association for Circus and Physical Theatre (Acapta). **Safety code.**

Disponível em: <http://www.acapta.net/03_safety/index.htm>. Acesso em: 10 fev. 2007.

DESIDERIO, A. **Corpos suspensos**: o tecido circense como possibilidade para a Educação Física Escolar. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.

DUPRAT, Rodrigo Mallet; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Educação Física Escolar: pedagogia e didática das atividades circenses. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v.28, n.2, p.171-189 jan.2007. Disponível em: <<http://rbceonline.org.br/revista/index.php/RBCE/article/view/63/71>>. Acesso em: 03 mar. 2017.